

	Fechamento	Variação	Ajuste
Bovespa	86.087,2	-12,17%	87.250
Indice Futuro	86.080	-12,2%	86.080
Dólar Futuro	4.733	2,11%	4.746,66

Conheça o trabalho do André Moraes:

Aprenda a investir na bolsa de valores, inscreva-se gratuitamente.

→■ →■ → Junte-se a nós no nosso Canal do Telegram: https://t.me/andremoraes

🤚 🦺 Se quiser fazer parte da próxima mentoria (março/2020) se cadastre na lista:

https://bit.ly/2GsLwEA

🕎 Curso Presencial - Traders Camp - Com o Analista André Moraes 👇



→ https://www.andremoraesnabolsa.com.br/traderscamp-inscricao/

Agenda do Dia:

*Apenas as mais relevantes

- . 07:00 EUR PIB (Anual) (Q4) 0,9% 1,2%
- . 07:00 EUR PIB (Trimestral) (Q4) 0,1% 0,3%
- . 09:00 BRL Produção Industrial (Anual) (Jan) -0,8% -1,2%
- . 14:00 USD Relatório WASDE
- . 17:30 USD Estoques de Petróleo Bruto Semanal API 1,690M

BC tem atuação bem-sucedida no câmbio

Surpreendido, como todo o mercado, pela guerra dos preços do petróleo, deflagrada pela Arábia Saudita no fim de semana, o Banco Central cancelou o leilão de venda de US\$ 1 bilhão no spot, anunciado na 6ªF à noite, e refez o comunicado esta manhã com volume três vezes maior, de US\$ 3 bilhões. Vendeu toda a oferta, na operação realizada às 9h10, mantendo o dólar afastado da marca dos R\$ 5. No momento de maior pressão, o dólar atingiu R\$ 4,7927 na máxima, para fechar a R\$ 4,7243 (+1,95%). Depois disso, confiante no BC e nas intervenções que fará sempre que necessário, o dólar acomodouse em uma alta até bem razoável diante da desvalorização generalizada das moedas emergentes. No início da tarde, um segundo leilão de venda à vista colocou mais R\$ 465 milhões no mercado. Entre os piores desempenhos de hoje, o rublo russo - atingido pela estratégia agressiva dos sauditas - tinha depreciação de 9,28% pouco antes do fechamento. Também o peso mexicano (4,98%) e o rand sul-africano (3,34%) foram destaques na desvalorização ante o dólar, mas a moeda americana perdeu bastante ante seus rivais, com as apostas em forte queda do juro americano pelo Fed. Vários analistas estão esperando que Powell derrube a taxa dos Fed Funds para perto de zero ou para zero, na próxima reunião de política monetária, no dia 18, mesma data do Copom. Contra o iene (102,360/US\$), o dólar caiu 2,87%, enquanto o euro subiu 1,49% (US\$ 1,1454). (Rosa Riscala)

Small Caps: PetroRio tem pior desempenho na guerra dos preços do petróleo

O índice SMLL emparelhou-se com o Ibovespa, fechando em queda de 12,48%, aos 2.170 pontos, em um dia em que o surto do coronavírus foi agravado pela crise no petróleo, levando papéis de todos os setores a perdas de mais de 10%. PetroRio (#PRIO3) teve um dos maiores tombos, liderando as baixas no mercado à vista, diretamente atingida pela disputa entre Rússia e Arábia Saudita em seu capítulo mais dramático. Após entrar em leilão por duas vezes, fechou em -36,54%, a R\$ 22,49. Enauta (#ENAT3), outra petroleira do índice, também amargou perdas expressivas, de -22,24%, a R\$ 9,65. Eneva (#ENEV3), com portfólio mais diversificado, caiu menos, a R\$ 40,74 (-8,04%). Com o preço do petróleo impactando o do açúcar, papéis da São Martinho (#SMTO3) retraíram 32,36%, a R\$ 18,50. De ponta a ponta, do setor bancário ao varejista, os desempenhos foram horríveis, com Pan (#BPAN4) recuando 19,38% e Centauro (#CNTO3), -18,76%, a R\$ 35,16. Assim, o destaque foi para a M. Dias Branco (#MDIA3), que perdeu apenas 2,86%, a R\$ 37,30, após registrar lucro líquido de R\$ 264,9

mi no 4TRI, alta de 89,5%, e autorizar aumento de capital para R\$ 2,57 bi. Ações da empresa da dona da marca Piraquê, tiveram o preço-alvo elevado hoje para R\$ 39,00 pelo BTG Pactual e pelo Itaú BBA. (Ana Katia)

Bolsas despencam com duplo black swan: coronavírus e petróleo

O black swan, conceito de eventos que não são previsíveis no mercado, atingiu as bolsas em dose dupla. Elas já vinham sendo chicoteadas com a expansão global do coronavírus. A pá de cal foi a guerra de preços do petróleo declarada pela Arábia Saudita contra a Rússia no fim de semana. Houve, portanto, dois cisnes negros, que levaram os mercados a históricos desempenhos negativos, pressionados para baixo pelas ações do setor de energia e financeiro. Em Nova York, após o circuit breaker de 15 minutos, o Dow Jones recuou 7,78%, para 23.851,33 pontos (a maior queda diária desde 2008); o S&P 500 desvalorizou 7,60% (2.746,56); e o Nasdaq perdeu 7,29% (7.950,68). O Energy Select Sector Fund SPDR, que rastreia o setor de energia das bolsas, despencou 15%. Os bancos JP Morgan, Citigroup e Bank of America perderam mais de 10%, com o temor de default dos bônus corporativos. Em São Paulo, após o circuit breaker, o Ibovespa fechou em queda de 12,17%, aos 86.067,20 pontos. Foi a maior queda diária em percentual desde 10 de setembro de 1998 (-15,83%), quando houve a moratória da Rússia. O volume financeiro somou R\$ 43,9 bilhões. (Márcia Pinheiro)

Ações altamente exportas ao setor exportador completaram a lista das maiores quedas: CSN ON (#CSNA3) recuou 25,29%, Marfrig ON (#MRFG3) perdeu 23,89% e Gerdau Metalúrgica PN (#GOUA4) cedeu 17,50%. Outras ações do setor de metalurgia/ mineração também foram destaques de baixa. Gerdau PN -17,65% (#GGBR4), Usiminas PNA -15,76% (#USIM5) e Vale ON -14,86% (#VALE3). Nenhuma ação do principal índice paulista subiu. O setor financeiro foi também bastante machucado, acompanhando Nova York, onde há o temor de default dos bônus corporativos. BTG Pactual (#BPAC11) afundou 18,07%, quinta maior queda do Ibovespa. Banco do Brasil ON (BBAS3) escorregou 10,83%, Bradesco ON (#BBDC3) e PN (#BBDC4) desvalorizaram 9,96% e 7,44%, respectivamente. Itaú PN (#ITUB4) caiu 7,23% e Santander Unit (#SANB11) derreteu 10,98%. (Márcia Pinheiro)

Operações finalizadas em 09/03/2020.

Data de Entrada	Data de Saída	Ativo	Qtde	Preço de Entrada	Preços de Saída	Re	esultado R\$
05/03/2020	09/03/2020	BBDC4	300	26.67	29.64	R\$	891,00
05/03/2020	09/03/2020	LOGN3	400	15.70	18.76	R\$	1.224,00

Operações iniciadas em 09/03/2020 na nossa carteira simulada de SwingTrade:

Compra/ Venda	Ativo	Preço de Entrada	Stop Loss	Parcial	Final